

Seleção de genótipos de feijão guandu (*Cajanus cajan*) resistentes a *Macrophomina phaseolina*

Thaís Galhardo Egreja Ribeiro da Silva¹; Patrícia Menezes Santos²; Rodolfo Godoy³

¹Aluna de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, Araras, SP, thaisgalhardo@hotmail.com;

²Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

³Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

O cancro da haste, causado pelo fungo *Macrophomina phaseolina*, pode causar sérios danos ao feijão guandu (*Cajanus cajan*), por provocar murcha, amarelecimento e até a morte das plantas. Segundo Kimati e Bergamin Filho (1995) a utilização de cultivares resistentes constitui uma das mais importantes medidas a serem preconizadas no manejo das doenças, por ser econômica, de fácil utilização pelo produtor, além de ser compatível com outros métodos de controle. Com isso, o objetivo do trabalho foi selecionar genótipos de feijão guandu resistentes à *Macrophomina phaseolina*. Foram avaliados oito genótipos provenientes do Banco de Germoplasma da Embrapa Pecuária Sudeste e duas cultivares Fava Larga e Mandarin, inoculados artificialmente com o fungo. Para a inoculação, 20 sementes, de cada genótipo ou cultivar avaliada, foram colocadas em placas de Petri que continham três folhas de papel filtro umedecido e um disco de batata-dextrose-ágar, de aproximadamente 1 cm de raio, contendo colônias do patógeno, foi colocado sobre cada semente. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com duas repetições. Para a avaliação da resistência dos genótipos, 7 dias após a inoculação, determinou-se o número de sementes germinadas. Observou-se que a maioria dos genótipos de guandu apresentou comportamento entre resistente e medianamente resistente, para o isolado de *M. phaseolina* testado. O genótipo g9m-97 e a cultivar Mandarin mostraram-se resistentes ao isolado de *M. phaseolina*, com média de 94% de germinação, e, não diferiram estatisticamente dos genótipos g40-95, g142-95, g127-97 e g27-94. Já os genótipos g108-99 e g6-95 e a cultivar Fava larga mostraram-se suscetíveis, com média de 10% de germinação.

Apoio financeiro: CNPq.

Área: Produção vegetal